



## **Tiro na Cana**

O mestre Mialhe da Esalq/USP tem razão em dizer que após a proibição da queimada, a cana está chegando na usina com muito mais impurezas. Então como seu humilde ex-aluno, gostaria de tecer um comentário: Era de se esperar que a cana sem queimar, isso deveria acontecer, pois é obvio que a queimada eliminava boa parte da palha. As usinas aproveitaram essa palha para gerar energia elétrica e fazer mais etanol através do álcool de segunda geração. Acontece que esses ganhos não estão sendo repassados de forma justa ao fornecedor de cana. Quando criamos a ATR relativa, que é o sistema que analisa a cana do fornecedor para ver o teor de açúcar total, de forma injusta, não paga o que realmente está sendo entregue no pico da safra. Quando somamos esses dois fatores acima, geramos uma distorção no sistema, visto que, na análise simples do fornecedor, ele prefere levar mais peso para a usina em detrimento de sua qualidade. Então, precisamos urgentemente rever esse sistema, que foi um tiro no pé, digo, tiro na cana, que saiu pela culatra. Lembrando que a verdade nua e crua está no fato do fornecedor de cana estar 'quebrado'.

**Silvio G. Bertoloti - eng. agrônomo**